

## A NOÇÃO DE DIFERENCIAÇÃO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO DE INTERESSES PROFISSIONAIS.

Maria Carolina Ostermann<sup>1</sup>  
Marcos Alencar Abaide Balbinotti

Holland (1959, 1997) engajou-se a sistematizar uma teoria geral dos interesses profissionais com base em seis personalidades vocacionais, são elas: Realista (R), Investigadora (I), Artística (A), Social (S), Empreendedora (E) e Convencional (C) as quais também caracterizam modelos de ambientes de trabalho. Assim, não apenas os sujeitos podem ser classificados em cada uma dessas seis personalidades, mas também os ambientes. Um dos conceitos preditores de estabilidade de carreira é o da Diferenciação. Diferenciação é um conceito que visa, precisamente, avaliar o quanto esses seis tipos de personalidade se distanciam entre si. Teoriza-se que um perfil de interesses bem diferenciado seria indicador de uma decisão vocacional mais centrada no autoconhecimento. Sendo assim, diversos autores ressaltam a importância positiva da Diferenciação do perfil de personalidade vocacional quando avaliam-se os interesses profissionais das pessoas, pois vai auxiliar o profissional no momento de divulgar o resultado final para as pessoas que esperam encontrar caminhos para sua futura profissão. Sabe-se, e não é de hoje (Super, 1942, 1951, 1953, 1969, 1972; Super, Savickas e Super, 1996) que o desenvolvimento de carreira é um aspecto dinâmico que sofre influência de fatores sócio-econômicos, ambientais, fenomenológicos (autoconceito, auto-estima, etc), entre outros. Parece que é precisamente a Diferenciação que melhor retrata essa dinâmica. Com base nestes aspectos teóricos este estudo teve como objetivo apresentar uma discussão a respeito do conceito de Diferenciação do Perfil dos Interesses Medidos e sua implicação no desenvolvimento de carreira. Os resultados originários das discussões permitem hipotetizar que mesmo sendo um conceito primaz e importante de ser minuciosamente compreendido, outros conceitos devem ser associados para que se possa compreender melhor os sujeitos testados. Associações com o conceito de identidade profissional devem ser testadas em conjunto com a noção de Diferenciação. Estudos empíricos devem ser realizados com o objetivo de se testar esta e outras hipóteses levantadas neste trabalho.

---

<sup>1</sup>Apresentadora. UNISINOS. Taquara / RS. carolina.ostermann@terra.com.br.